CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS
****

PROJETO DE LEI Nº 115/2021

"Modifica a denominação da Rua Onze, no Residencial Parque dos Verdes, Bairro Parque dos Verdes, para Joaquim Vieira Peixoto".

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Prefeito, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º. A atual Rua Onze, no Residencial Parque dos Verdes, Bairro Parque dos Verdes, passa a denominar-se como Joaquim Vieira Peixoto.

Art.2º. Revogada as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 03 de agosto de 2021.

Eunice Maria Mendes
Vereadora Proponente

JUSTIFICATIVA

A Homenagem ao saudoso ex-vereador e Presidente da Câmara, se faz justa pelo seu legado pontuado por sua capacidade de trabalho, habilidade e inteligência como Vereador, pelos marcos duradouros no desempenho da Presidência da Câmara, bem como por sua atuação no cenário político do Município, além da maneira cativante em receber e atender tantos que o procuravam, sempre pronto em solucionar problemas com equilíbrio nas atitudes. Por sua dedicação e grande amor demonstrado à nossa cidade e pela conduta serena da Câmara ante os poderes constituídos e a comunidade.

Diante do exposto, esperamos a aprovação do respectivo Projeto de Lei.

BIOGRAFIA

Joaquim Vieira Peixoto, nascido em Amanhece, distrito de Araguari em 22 de abril de 1945, filho de Waldemar Vieira Peixoto e de Helena Calisto Vieira e pai de três filhos: Joaquim Vieira Peixoto Júnior, Larissa Giovana de Freitas Peixoto e Alex Alves Peixoto.

Foi aluno da Escola Estadual Artur Bernardes, de Amanhece, também foi aluno da Escola do Educandário Eunice Weaver, mudando-se para Araguari, e posteriormente ingressou na Escola de Comércio Machado de Assis. No ano de 1.993 iniciou-se no trabalho como funcionário da Rede Ferroviária Federal; foi designado para o seletivo, encarregado do telex. Trabalhou muitos anos com prótese dentária, especializando-se através de cursos feitos no Rio de Janeiro e Belo Horizonte, onde se encerrou o aperfeiçoamento. Conseguiu com este ramo excelente conceito profissional, onde também foi empresário de derivados de petróleo.

Sentiu-se com vocação para a política, viu que nela haveria de concretizar grandes anseios do coração. E em 1982, candidatou-se a vereador pelo PMDB, onde foi eleito. Sua trajetória política na Câmara Municipal se deu por cinco mandatos: 1977 / 1983; 1984 / 1988; 1989 / 1992; 1993 / 2000; e 2001 / 2004, onde elegeu-se presidente da Câmara pelos mandatos nos anos de: 1985 / 1987; 1989 / 1990; 1993 / 1994; 1996; e 1999 / 2000.